Lembro sempre o colibri a apagar o grande incêndio na floresta, fazendo o que lhe compete, a sua parte para extinguir o fogo, sem fraquejar, sem temer, seria como um pequeno país, Portugal por exemplo, a fazer o que lhe compete, quando outros nada fizeram, assim como lembro-me daqueles outros vizinhos da mesma rua, que também nada fizeram ao verem os seus vizinhos atacados. Viram destruir uma casa, depois outra, sem que reagissem, até que foram à casa deles e incendiaram-na. Tudo que fazemos ou não fazemos para com os outros, como um boomerang, vem a seguir ter connosco.



PARALELO.

Hoje com a Ucrânia passa-se o que se passou com a Polônia, hoje é Putin antes foi Hitler, não que haja equiparação entre as duas figuras, mas a comparação é incontornável, não esquecendo das tendências nazi de Putin, porém cada qual com seu objetivo, o do Coronel russo há 12 anos que digo qual é: RECOMPOR A URSS. Tendo-lhe caído o poder ao colo, sem nunca ter participado na política, essa arte da esperteza bem como da civilidade que molda seus atores, primeiro, após ter o poder, pensou em roubar, uma vez que foi chamado para proteger um ladrão, e o fez imensamente, tornando-se um dos homens mais ricos do mundo, à seguir quis brincar com seu poder, testá-lo, e ciente que é um dos 3 homens mais poderosos do mundo, logo passou à uma outra fase, a de querer ficar na história russa pelo o que ele entende "por boas razões", pretendendo recriar o Império soviético o quanto possa, – *to be remembered* – a pele do tigre – como legado de sua Era, a Era Putin. [Ver Artigos: O Czar Putin decidirá da guerra, Movem-se as peças no tabuleiro da terceira guerra mundial, Putin e o jogo do gato e do rato, As guerras da Ucrânia em andamento, A decisão da guerra e o cúmulo da desfaçatez, todos há mais de sete anos … entre dezenas de outros artigos, e, pouco antes do Natal do ano passado: PACTO DE BELAVEJA: O FIM DA URSS há 30 anos, mas ninguém sabia, onde afirmava que Putin ia invadir a Ucrânia, o que mostra que estou atento ao coronel há muito tempo, e tenho traçado seu perfil, não serei eu o iluminado, pois não? Certamente não, aliás o próprio coronel já havia dito tudo o que ia fazer, só não percebeu

quem não quis.]



CREDULIDADE CONVENIENTE.

Ninguém é tolo o bastante para crer que alguém movimentaria uma quantidade enorme de meios para nada, ou só para exercícios. É como alguém que vá pondo sempre mais líquido numa garrafa, e diz que a não quer encher! A VERDADE É QUE NINGUÉM QUER MORRER PELA UCRÂNIA, como ninguém queria morrer pela Polônia, e acabaram por morrer às dezenas e dezenas de milhões à conta deste descaso, como queimaram-se os vizinhos daquela rua. Só Churchill via bem o que se passava e iria passar. Tropas no terreno são um elemento de ação com elevados custos, não uma brincadeira, e não apenas um meio de pressão, pois se sua presença não bastar, há sempre a fase seguinte, uma vez que já lá estão. O mais é retórica e contra-informação, e sabemos há muitos anos quão bom é o coronel a mentir e enganar, e quem não quer mesmo agir, prefere certamente acreditar.

REAÇÃO.

TODOS REPUDIAMOS O CAOS E PREFERIMOS A ORDEM INSTINTIVAMENTE. Guerrear é espalhar o caos de alguma maneira. Aplicar-se-ão sanções, caos económico, administrativo e financeiro. Porém essa resposta, a das propaladas sanções, faz pouca dano aos intentos do Coronel Putin, que se antecipou a tudo que se poderia passar, e durante anos se preparou para isso, inclusive criando um sistema próprio de pagamentos e compensações, versão russa do SWIFT, também tendo contratado ex-políticos influentes em todo o mundo, principalmente europeus, para cargos chaves na Rússia, em empresas estatais e outros postos nevrálgicos da economia e finanças soviéticas, visando manter vários canais abertos após a inevitável resposta mundial a uma guerra de conquista. Sim, Putin está a conquistar a Ucrânia (logo não venham discutir o termo invasão).

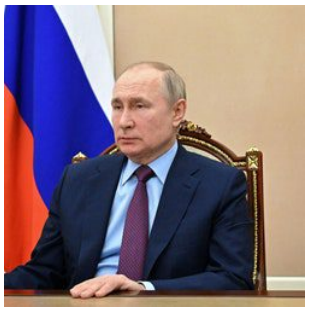
SEMPRE O PARALELO.

Todos os países sabedores do que se ia passar fizeram um ato de perfeita hipocrisia, que culmina com a declaração do Sr.Biden de que não iria pôr tropas no terreno, ou seja que não irá começar a terceira guerra mundial, o que soa como uma autorização tácita para Putin fazer como lhe aprouver, tudo o mais são justificativas contra uma realidade monstruosa, a do monstro que preferiram evitar enfrentar, mesmo sabendo que o povo russo é contra a guerra, mas, como vive sob censura há décadas, e acredita nas fantasias que lhe são impostas pelo poder nas televisões todos os dias, assim como fazia Trump descaradamente, com mentiras absurdas/Fox news. A diferença é que na América há uma imprensa livre para contradizê-lo e repor a verdade, mesmo assim metade dos americanos do norte acabaram por crerem nessas mentiras, "… foi o presidente quem o afirmou", imaginem num país sob censura, onde a imprensa corrobora as mentiras e invenções do governo, que percentual atingirá. Agora, na sequência dessa guerra, que será brutal e sangrenta, com uma enorme resistência ucraniana, ou deixam o homem refazer a URSS, ou nada! Ou Guerra mundial! Já estão avisados. Tudo o mais é conversa fiada e mais conversa fiada. (Que ninguém se esqueça que a história do mundo está cheia de psicopatas assassinos cruéis a que chamamos conquistadores.) A comparação com os tempos de Hitler entretanto é inevitável, porque da mesma forma como fizeram então com o líder nazi, cedendo-lhe cada vez mais território, sem reagirem enquanto ele movimentava seus exércitos em sucessivas invasões, agora fazem-no com Putin, = Geórgia (Ossétia do Sul), Sebastopol, Crimeia, Donestik e Lugansk = ele não se irá ficar pela Ucrânia, que controlará indiretamente, para não estar direto nas fronteiras da NATO. Quem viver verá.

MAIS CONVENIÊNCIAS.

Tudo o mais é, repito, conversa fiada mais os reflexos do império do poder económico que, mais cedo ou mais tarde sempre fala mais alto (E sempre mais cedo que mais tarde, como sabemos!). E o Coronel Putin após duas décadas a lidar com o mundo todo, com suas várias caras de conveniência, sabe perfeitamente disso, foi assim depois da Crimeia, quando recuperou sua imagem e até chegou a ser o grande parceiro russo, e será assim novamente. Por isso a Ucrânia sempre esteve abandonada à sua própria sorte, mas, para todo mundo, há que lavar-se a face, com sanções e recriminações, nada mais. (A ADMINISTRAÇÃO DO MUNDO É AMORAL, O PODER SE MOVIMENTA POR INTERESSES, AS CONVENIÊNCIAS REGEM O PLANETA, AS GUERRAS SÃO IMORAIS E SÃO SEMPRE INCONVENIENTES, POR ISSO QUASE TODOS ESQUIVAM-SE TANTO DELAS.) Só os que vêem mais longe, antecipam-se, as

lideranças atuais são fracas (pífias para a visão de Putin, muito calejado dos interrogatórios do KGB) e até que apareça alguém credível, estamos nas mãos dos Trumps e Putins deste mundo, dois pratos de uma mesma balança torta.



GRANDE ENGANO.

Esse engano de não reagir já, e deixar seguir, é o mesmo daquele que lança um boomerang sem saber que ele volta, e leva com ele na cara quando este termina seu trajeto de retorno ao ponto de partida, ao mesmo ponto de onde foi lançado. TODO AQUELE QUE NÃO SABE COMO FAZER, É UM PERDEDOR À PARTIDA. O Coronel Putin é um ganhador, cuidado com ele (E ele também tem que ter cuidado por estar a ameaçar toda gente! Esopo reescreverá a fábula?) e já ouço a música de Prokfiev. Abandonada a sua sorte, a Ucrânia é como uma daquelas casas dos vizinhos que vemos destruir sem nada fazer para impedir sua destruição, resta entretanto saber quando a nossa irá arder.

OUTRA MÚSICA.

Porém agora já toca outra música, é de Caetano Veloso, e chama-se Fora da ordem.

Foto ©2022: ANATOLII STEPANOV / AFP. Disponível em: O Povo